



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

PENITENCIÁRIA DE ARARAQUARA

Data: 14 de outubro de 2022

Horário: 10h até 16h

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Mateus Oliveira Moro, Rafael Alvarez Moreno (Relator), Rafael Rodrigues Veloso e Thais Guerra Leandro

Coordenador de Execução Penal da DPESP: Rafael Rodrigues Veloso

Juízo de Execução responsável:

Araraquara

Diretor:

Vanderlei José Leonel, Diretor Técnico III Substituto (em exercício).

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Vanderlei José Leonel, Diretor Técnico III Substituto.



1. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA/NARRATIVA DA INSPEÇÃO

A inspeção foi realizada no dia 14 de outubro de 2022 por quatro membros do NESC: Mateus Oliveira Moro, Rafael Alvarez Moreno, Rafael Rodrigues Veloso e Thais Guerra Leandro.

O deslocamento foi feito com veículos próprios e viaturas, sendo que nos encontramos na Penitenciária às 9h30min.

Não houve qualquer empecilho/resistência na recepção/admissão.

Admitido o ingresso, nos dirigimos para a sala de Vanderlei José Leonel, Diretor Técnico III Substituto, onde foram feitos alguns esclarecimentos e obtidas diversas informações sobre a unidade prisional. O Sr. Vanderlei José Leonel nos informou que o Diretor Titular estava afastado para cumprir um compromisso e, por esse motivo, ele foi o responsável por nos recepcionar.

Após, sem qualquer empecilho, foi permitido o ingresso nos locais de aprisionamento.

Para a realização da inspeção, nos dividimos em duas equipes: a) uma equipe foi formada por Mateus Moro e Rafael Veloso, ao passo que a outra equipe foi composta por Thais Guerra e Rafael Moreno.

A partir daí, vistoriamos a enfermaria, a “inclusão”, o “seguro”, o setor disciplinar, salas de aula, dois raios de semiaberto, a cela especial e o local em que são vistoriadas as encomendas enviadas por sedex. A principal preocupação da equipe foi vistoriar as alas de semiaberto recentemente inauguradas.

Durante a vistoria nos raios do semiaberto, entrevistamos os custodiados e, entre outros dados, obtivemos informações de que (a) não há água quente nas celas, (b) as celas não contam com iluminação artificial, (c) são servidas três refeições diárias e (d) a existência de racionamento de água. Saliente-se que a maior parte dos presos entrevistados nos raios do semiaberto relatou dificuldade com trabalho e educação, não havendo vagas disponíveis para todos.



Conforme informações da própria SAP, a Penitenciária tem a capacidade para 853 presos, mas a população é de 1.258. Nesse contexto, a estrutura das celas é para duas pessoas, mas praticamente todas as celas contavam com três indivíduos.

No mais, a Unidade conta com dois aparelhos de *scanners* corporais, não havendo relato de revistas vexatórias.

A inspeção foi encerrada às 16h.

2. DADOS GERAIS

A Unidade Prisional possui 8 raio e há um anexo de detenção provisória.

Conforme informações fornecidas pela Direção da Unidade Prisional, as alas de progressão foram criadas em março de 2022.

Como dito acima, a Penitenciária tem a capacidade para 853 presos, mas a população é de 1.258 indivíduos.

No dia da inspeção, obtivemos a informação de que: a) há 853 vagas para o regime fechado, mas existem 1.285 pessoas presas nesse regime; b) 165 presos estão no semiaberto, sendo que a capacidade é de 186, ao passo que 32 aguardam a transferência para esse regime; c) há 11 presos no “seguro” e 33 presos no setor disciplinar.

A Unidade Prisional conta com sete salas de aula, sendo cinco salas para 25 anos e duas salas para 10 alunos. São oferecidos cursos profissionalizantes (350 presos atendidos no regime semiaberto) e educação regular (130 presos atendidos no regime fechado). Ademais, há 28 presos do semiaberto e 127 presos do regime fechado estudando atualmente.

No que se refere ao “banho de sol”, não há distinção entre os regimes, de modo que é feito em dois horários: a) das 8h às 11h; e b) das 13h às 16h.

No que se refere ao tratamento médico, foi obtida a informação de que há um profissional diariamente na unidade e que outro profissional visita a penitenciária duas vezes por semana. Há dentista e equipe de enfermagem.



As reclamações mais comuns dos assistidos entrevistados foram no sentido de dificuldade em obter trabalho, atendimento médico e queixas quanto à alimentação (qualidade e horário em que servidas).

Por fim, as refeições são servidas em três períodos do dia: 7h, 11h e 15h.



(Imagem de um dos raios visitados).



(Imagem de uma das celas).



(Imagem de uma das celas).



(Imagem de uma das celas).



(Pavilhão disciplinar).



(Cela do pavilhão disciplinar).



(Área de inclusão).

3. TRABALHO

No que tange às vagas de trabalho, os dados fornecidos apontam no sentido de que:

a) existem 120 vagas para o semiaberto (100 vagas direcionadas à Prefeitura e 20 vagas extramuros) e 200 vagas para o regime fechado (questões internas, como manutenção e limpeza); b) no regime semiaberto, há 53 presos trabalhando (17 no parque agrícola da unidade e 36 na prefeitura), ao passo que há 200 presos trabalhando no regime fechado.

Foram colhidas diversas reclamações sobre a dificuldade na obtenção de vagas de trabalho, a despeito da realização dos cursos exigidos para tanto.



4. EDUCAÇÃO

A Unidade Prisional conta com sete salas de aula, sendo cinco salas para 25 anos e duas salas para 10 alunos. São oferecidos cursos profissionalizantes (350 presos atendidos no regime semiaberto) e educação regular (130 presos atendidos no regime fechado). Ademais, há 28 presos do semiaberto e 127 presos do regime fechado estudando atualmente.

Conforme informado pela Direção da Unidade Prisional, não há, por ora, projeto de remição pela leitura, mas há um projeto que para seja criado um grupo de leitura por raio, ainda em fase de estudos/implementação.

5. ALIMENTAÇÃO

Como já adiantado, a alimentação é servida em três períodos do dia:

a) 7h: Normalmente, é servido pão e café. De acordo com os relatos, nem sempre é fornecido leite;

b) 11h: Arroz, feijão, alguma “mistura” (carne p. ex.) e, eventualmente, salada. De acordo com relatos, o fornecimento de salada é ocasional e, caso seja fornecida no almoço, não é fornecida no jantar.

c) 15h: O mesmo tipo de alimentação fornecida no almoço, acompanhada de leite, groselha e pão.

Houve inúmeras queixas do longo período entre a última refeição do dia e a primeira refeição do dia anterior. Não foi relatado se há fornecimento de frutas.

Há dietas diferenciadas, destinadas a pessoas com problemas de saúde.



(Cozinha).

6. LAZER

Há apenas futebol nos pavilhões, assim como existe uma capela na Penitenciária.



(“Campo de futebol” existente nos raios).



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



(Capela da Unidade Prisional).



7. SAÚDE, ENFERMARIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

No que se refere ao tratamento médico, foi obtida a informação de que há um profissional diariamente na unidade e que outro profissional visita a penitenciária duas vezes por semana. Há dentista e equipe de enfermaria.

Os presos, no entanto, reclamaram sobre a dificuldade em conseguir tratamento e acompanhamento médico. De acordo com os entrevistados, é difícil a obtenção de remédios e, em sua maioria, os medicamentos são apenas para tratamento de dor.

Da mesma forma, houve reclamações quando ao tratamento odontológico, sendo relato por inúmeros custodiados que é comum a extração do dente em problemas um pouco mais sérios. Nesse sentido, diversos custodiados estavam com os dentes “podres”.

Há atendimento de profissionais de psicologia.



(Custodiado com problemas dentários).



(Consultório odontológico da Unidade Prisional).



(Consultório médico da unidade prisional).



(Área de enfermaria).

8. VESTUÁRIO, KIT DE HIGIENE E LIMPEZA

Conforme relatos colhidos durante as entrevistas, o kit de higiene é bastante limitado e não dura um mês. Os custodiados informaram que a Unidade Prisional fornece, uma vez ao mês, sabonete, pasta de dente, escova de dentes, gilete e um rolo de papel de higiênico para cada um deles.

Da mesma forma, há fornecimento de kits de limpeza para as celas, mas a quantidade também é apontada como insuficiente.

Não houve relatos de que os assistidos passam frio.



No mais, conforme dito inicialmente, as celas são concebidas estruturalmente para duas pessoas, mas são ocupadas por três presos. Por isso, um dos colchões é colocado no chão.





(Imagens do kit de higiene fornecido pela Unidade Prisional).



(Roupas e kits de higiene fornecidos pela Unidade Prisional).



(Produtos de limpeza utilizados na Unidade Prisional).

9. FORNECIMENTO DE ÁGUA

Não houve relato sobre má qualidade da água fornecida.

Contudo, os custodiados entrevistados relataram que a água é racionada e não é fornecida de forma constante, havendo racionamento. Nesse sentido, os relatos foram no sentido de que a água fornecida nos seguintes períodos: a) das 5h às 8h; b) das 11h às 13h; e c) das 16h às 19h.

Nas celas, não há chuveiros com água quente. Porém, nos banheiros externos dos raios, de acordo com informações dos custodiados, os chuveiros são equipados com água quente.



(Banheiro externo).

10. DISCIPLINA/OCORRÊNCIAS

Não houve relato sobre emprego de violência/tortura durante as entrevistas. Ainda assim, é necessário observar que alguns custodiados se mostravam um pouco apreensivos durante a coleta de informações, temendo represálias.

Da mesma forma, não houve relato sobre ingresso/intervenção do GIR.

No mais, foram feitas reclamações quanto ao preço dos itens na Unidade Prisional.

Por fim, observa-se que em entrevista na área disciplinar alguns custodiados relataram uso de tornozeleira eletrônica e apontaram que a falta grave teria restado configurada por defeito no equipamento. Um carcereiro foi informalmente questionado



sobre essa possibilidade e relatou que o equipamento anterior apresentava defeitos, mas houve reposição e esse tipo de falha não acontece mais.

11. CONTATO COM O MUNDO EXTERIOR

As visitas são realizadas quinzenalmente aos finais de semana, no período das 9h às 15h. Não houve relatos de revista vexatória em mulheres e crianças. Conforme observado pela equipe de inspeção, a Unidade Prisional possui dois *scanners* corporais.

As reclamações, por outro lado, são no sentido de que há limitação quanto à quantidade de comida nos dias de visita.

É possível o envio de SEDEX. Para tanto, a Unidade Prisional exige o cadastro da pessoa e o envio de uma cópia da documentação. De acordo com os agentes penitenciários, as encomendas são vistoriadas em *scanner* e, caso algo suspeito seja constatada, elas são abertas. A abertura das encomendas é sempre feita na presença dos custodiados.

Nos raios, não foram identificadas celas com televisão. Os rádios, de acordo com relatos dos custodiados, são muito caros.

No mais, não houve reclamações quanto ao envio de cartas/e-mails.



(Encomendas a serem vistoriadas).

ATENDIMENTO JURÍDICO

Os custodiados apresentaram reclamações quanto à ausência de atendimento jurídico ou excessiva demora na sua obtenção. Nesse sentido, inúmeros presos não sabiam o tempo de pena que deveriam cumprir, o lapso para progressão ou resultado de exames criminológicos a que foram submetidos.

Os presos relataram que enviam “pipas” à Direção da Unidade Prisional, mas dificilmente conseguem a resposta.

São Paulo, 8 de novembro de 2022.



RAFAEL ALVAREZ MORENO

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do
Estado de São Paulo NESC

Relator

MATEUS OLIVEIRA MORO

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do
Estado de São Paulo NESC

RAFAEL RODRIGUES VELOSO

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do
Estado de São Paulo NESC

THAIS GUERRA LEANDRO

Membro auxiliar do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do
Estado de São Paulo NESC